

## A Física no ENEM

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é hoje a principal forma de acesso ao ensino superior, além de cumprir outras funções (por exemplo, exame de certificação parcial ou total do ensino médio). Originalmente o ENEM era apenas um instrumento de avaliação da qualidade do ensino. Cerca de 95% das instituições federais de ensino superior utilizam exclusivamente os escores de proficiência do ENEM como critério para o ingresso em seus cursos. No momento em que este exame se estabelecer como a única forma de acesso ao ensino superior, e em decorrência das suas múltiplas funções, o ENEM pautará completamente a forma real de condução do processo de ensinar e avaliar em salas de aula do ensino médio. O inevitável balizamento do ensino médio pelo exame, decorrente também de que acesso aos cursos superiores fará cada vez mais parte das metas a serem atingidas, inclusive por estratos da população que antes não tinham tal justa pretensão, exige um alto padrão de qualidade e de relevância para as provas do ENEM.

As questões de Física no ENEM são encontradas na prova de Ciências da Natureza. A prova é constituída por 45 questões distribuídas aleatoriamente, sendo 15 o número de questões para cada uma das três ciências: Biologia, Física e Química. A pretensa interdisciplinaridade nas Ciências da Natureza se concretiza na simples mistura de questões das três ciências.

Em edições do ENEM anteriores a de 2014 houve recorrentemente diversas questões com sérios problemas de formulação, variando desde questões impossíveis de serem respondidas em decorrência de enunciados no comando das questões inconsistentes com o conhecimento científico, até questões com mais de uma ou nenhuma alternativa de resposta correta [1, 2, 3]. A SBF se manifestou em 2013 a respeito da qualidade das questões, apontando entre outros equívocos o uso exacerbado e forçado de contextualização nos comandos das questões. Notou também que a Física Moderna não está contemplada sequer entre os conteúdos programáticos para o ENEM. O documento enviado às autoridades contendo a manifestação encontra-se em [http://www.sbfisica.org.br/v1/arquivos\\_diversos/noticias/novembro2013/conselho-enem.pdf](http://www.sbfisica.org.br/v1/arquivos_diversos/noticias/novembro2013/conselho-enem.pdf).

Na edição do ENEM de 2014, apesar de as questões de Física terem apresentado um avanço de qualidade, houve ainda 2 questões entre as 15 questões com sérios problemas conforme está detalhado no setor Pergunte do Centro de Referência para o Ensino de Física do IF-UFRGS [4,5]

Urge, portanto, que o MEC e o INEP revisem os conteúdos programáticos de Física, incluindo tópicos de Física Moderna, assim como modifiquem suas estratégias de seleção de questões a fim de garantir que os recorrentes episódios de falta de qualidade em algumas delas não mais aconteçam.

Cordialmente

Fernando Lang da Silveira e Marcia C. Barbosa  
p/ Conselho do Instituto de Física da UFRGS

- [1] Bassalo, J. F. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/2175-7941.2011v28n2p325>
- [2] Silveira, F. L. <http://www.if.ufrgs.br/~lang/Textos/enem2013.pdf>
- [3] Silveira, F. L.; Barbosa, M.; Stilck, J. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/2175-7941.2014v31n2p473/27331>
- [4] Silveira, F. L. <http://www.if.ufrgs.br/cref/?area=questions&id=940>
- [5] Silveira, F. L. <http://www.if.ufrgs.br/cref/?area=questions&id=945>